

Secretaria
de Educação e
Esportes



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Gêneros Midiáticos e Meio Ambiente

Orientações para Novas Oportunidades
de Aprendizagem

Secretário de Educação e Esportes

Alexandre Schneider

Secretária Executiva Planejamento e Coordenação

Karen Martins Andrade Pinheiro

Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação

Tárcia Regina da Silva

**Secretário Executivo de Educação do Ensino Médio e
Profissional**

Gilson Alves do Nascimento Filho

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Gilson Monteiro Filho

Secretário Executivo de Gestão da Rede

Igor Fontes Cadena

Secretário Executivo de Esportes

Luciano Leonídio

Elaboração

Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

Equipe de coordenação

Janine Furtunato Queiroga Maciel
**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Rômulo Guedes e Silva
**Gestor de Formação e Currículo
(GGPEM/SEMP)**

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio
(GGPEM/SEMP)**

Revisão

Ana Caroline Borba Filgueira Pacheco

Sumário

Introdução	3
Tecendo Conhecimento 1	3
Roteiro de atividade 1	3
Tecendo conhecimento 2	5
Roteiro de atividade 2	5
Tecendo conhecimento 3	8
Roteiro de atividade 3	9
Tecendo conhecimento 4	11
Roteiro de atividade 4	12
Referencial Bibliográfico	16

Introdução

Olá **estudante**.

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a Unidade Curricular **Gêneros Midiáticos e Meio Ambiente** com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores na escola.

A Unidade Curricular **Gêneros Midiáticos e Meio Ambiente** está presente nas *Trilhas Meio Ambiente e Sociedade e Modos de vida, cuidado e inventividade*, no Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou na Formação Geral Básica (FGB), do nosso currículo.

Diante disso, as atividades presentes neste caderno pretendem aprofundar os conceitos de leitura, análise e de textos, multimodalidade, educação ambiental, cultura da sustentabilidade, conservação do meio ambiente, educação digital visando ao pleno exercício da cidadania, dentre outros.

É importante salientar que não será possível aprofundar todos os objetos de conhecimento presentes na Unidade Curricular, mas fica aqui um convite às futuras reflexões.

Tecendo Conhecimento 1

Os Gêneros midiáticos

É consenso no mundo acadêmico que é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto realizado por meio de algum gênero (Marcuschi, 2008, p. 154).

Quando dominamos um gênero textual, dominando uma forma linguística com objetivos específicos em situações sociais particulares. Para Marcuschi (2008, p.155) “os gêneros textuais são os textos que

encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas”.

Os **gêneros textuais midiáticos** são caracterizados por vários critérios: conteúdo, forma, função, estilo e propósito comunicativo e, especialmente, por circularem na **esfera midiática**. A mídia passa, então, a ser considerada como todo suporte capaz de transmitir mensagens e podem abranger os impressos: jornais, revistas; eletrônicos: televisão, rádio e internet: jornais on-line, blogs, vlogs, Instagram etc.

Roteiro de atividade 1

Questão 1 - (ENEM 2014)

Blog é concebido como um espaço onde o blogueiro é livre para expressar e discutir o que quiser na atividade da sua escrita, com a escolha de imagens e sons que compõem o todo do texto veiculado pela internet, por meio dos posts. Assim, essa ferramenta deixa de ter como única função a exposição de vida e/ou rotina de alguém — como em um diário pessoal —, função para qual serviu inicialmente e que o popularizou, permitindo também que seja um espaço para a discussão de ideias, trocas e divulgação de informações. A produção dos blogs requer uma relação de troca, que acaba unindo pessoas em torno de um ponto de interesse comum. A força dos blogs está em possibilitar que qualquer pessoa, sem nenhum conhecimento técnico, publique suas ideias e opiniões na web e que milhões de outras pessoas publiquem comentários sobre o que foi escrito, criando um grande debate aberto a todos.

LOPES, B. O. A linguagem dos blogs e as redes sociais. Disponível em: www.fateczl.edu.br Acesso em: 29 abr. 2013 (adaptado).

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

De acordo com o texto, o blog ultrapassou sua função inicial e vem se destacando como

- a) estratégia para estimular relações de amizade.
- b) espaço para exposição de opiniões e circulação de ideias.
- c) gênero discursivo substituto dos tradicionais diários pessoais.
- d) ferramenta para aperfeiçoamento da comunicação virtual escrita.
- e) recurso para incentivar a ajuda mútua e a divulgação.

Disponível em:

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2014/segundo-dia/blog-e-concebido-como-um-espaco-onde-o-bloqueiro/>. Acesso em 17 jun. 2024.

Questão 2 - Os empregos do verbo publicar, segundo parágrafo, estão associados à ideia de:

- () dar visibilidade aos pontos de vista.
- () estabelecer o diálogo.
- () registrar fatos sociais.

A sequência correta é:

- a) F - F - V
- b) V - F - F
- c) F - V - F
- d) V - V - F
- e) V - V - V

Disponível em:

<https://professor.luzerna.ifc.edu.br/andriza-becker/wp-content/uploads/sites/37/2016/03/Quest%C3%B5es-sobre-texto-dissertativo.pdf>. Acesso em 17 jun. 2024.

Questão 3 - Leia o texto abaixo.

Etanol de cana é o que menos polui

O etanol de cana-de-açúcar produzido pelo Brasil é melhor que todos os outros. A conclusão é de um estudo divulgado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne 30 países entre os mais industrializados do mundo e da qual

o Brasil não faz parte. A pesquisa mostra que o etanol brasileiro reduz em até 80% as emissões dos gases que provocam o efeito estufa. “O percentual de redução na emissão de gases é muito mais baixo nos biocombustíveis produzidos na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá”, afirmou Stefan Tangermann, diretor de Agricultura da OCDE. O etanol do milho americano reduz em apenas 30% as emissões. Já o trigo utilizado pelos europeus têm efeito de 50% na diminuição da poluição.

A pesquisa também critica os subsídios dados por europeus e americanos a seus produtores – US\$ 11 bilhões por ano e que devem chegar US\$ 25 bilhões até 2015. [...] É uma vitória da postura brasileira de defesa incessante da cana como energia alternativa.

Revista da semana. nº 28. 24 jul. 2008. p. 34. 05.

O argumento que sustenta a tese de que o etanol da cana de açúcar brasileira é melhor que todos os outros é que

- a) o nosso etanol reduz em até 80% as emissões de gases.
- b) o etanol americano reduz apenas 30% das emissões.
- c) o etanol europeu tem efeito de 50% na poluição.
- d) o Brasil defende a cana-de-açúcar como energia alternativa.
- e) os Estados Unidos subsidiam em muito os produtores.

Disponível em:

<https://profwarles.blogspot.com/2020/07/d8-quiz-por-descritor-port-3-serie.html>. Acesso em 17 jun. 2024.

Questão 4 - Leia o texto abaixo.

Cultura e sociedade (Fragmento)

A importância da água tem sido notória ao longo da história da humanidade, possibilitando desde a fixação do homem à terra, às margens de rios e lagos, até o desenvolvimento de grandes civilizações, através do aproveitamento do grande potencial deste bem da natureza. A sociedade moderna, no entanto, tem se destacado pelo uso irracional dos recursos hídricos, o desperdício desbaratado de água potável, a

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,
disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

poluição dos reservatórios naturais e a radical intervenção nos ecossistemas aquáticos, de forma a arriscar não só o equilíbrio biológico do planeta, mas a própria natureza humana.

CEREJA, W. R. e MAGALHÃES, T. C. **Português: Linguagens**, 2. ed. São Paulo: Atual, 2002

Um argumento que sustenta a tese de que “a sociedade moderna tem utilizado de forma irracional seus recursos hídricos” é que

- a) a água acompanha a história através dos séculos.
- b) a água possibilitou o surgimento de grandes civilizações.
- c) a importância da água é reconhecida ao longo da história.
- d) o equilíbrio biológico do planeta está em grande risco.
- e) o homem tem sempre se fixado às margens dos rios.

Disponível em:

<https://profwarles.blogspot.com/2020/07/d8-quiz-por-descritor-port-3-serie.html>. Acesso em 17 jun. 2024.

Tecendo Conhecimento 2

Multimodalidade no Ciberespaço

Por **texto multimodal** entendemos ser aquele artefato sócio-histórico que se compõe de duas formas de comunicação: a **imagem** e o **texto escrito**, mas que também pode ser integrado por outros componentes como som, fala etc. Temos como exemplo de textos multimodais: os infográficos, os anúncios, os cartuns, as propagandas, as tirinhas e as charges, visto que estes textos utilizam mais de uma modalidade de linguagem na sua composição.

De acordo com Kress e Van Leeuwen (2001) **todo texto é multimodal**, isto é, “*todos os aspectos da materialidade e todos os modos reunidos em um objeto/fenômeno/texto multimodal contribuem para o significado*” (Op. cit, p. 28 apud Ribeiro, 2021, p. 12). Com o advento das novas tecnologias, a escrita na tela do computador, notebook e, principalmente nos celulares, se desenvolveu e tem se

tornado bastante ampla, além de ter impactado bastante a leitura dos textos; assim, a produção escrita com infinitudes de fontes, layout, cores, tamanhos está mais sofisticada e os textos vêm adquirindo cada vez mais novas configurações para atender as necessidades de seus usuários. Dessa forma, as composições textuais se mesclam às imagens já que a informação está diretamente ligada às formas e, muitas vezes, aos modos de dizer, isto é, às múltiplas linguagens.

Roteiro de atividade 2

Questão 5 - (ENEM/2014)



Opportunity é o nome de um veículo explorador que aterrissou em Marte com a missão de enviar informações à Terra. A charge apresenta uma crítica ao (à)

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

- a) gasto exagerado com o envio de robôs a outros planetas.
- b) exploração indiscriminada de outros planetas.
- c) circulação digital excessiva de autorretratos.
- d) vulgarização das descobertas espaciais.
- e) mecanização das atividades humanas.

Disponível em:

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2014/segundo-dia/opportunity-e-o-nome-de-um-veiculo-explorador-que-aterrissou-em-marte/>. Acesso em 17 jun. 2024.



Disponível em:

<https://sugestoesdeatividades.blogspot.com/2012/04/interpretacao-propaganda.html>

Acesso em 02 jun. 2024.

Questão 6 - Os recursos intertextuais empregados na charge são, fundamentalmente,

- a) citação e alusão.
- b) paródia e tradução.
- c) alusão e referência.
- d) paráfrase e tradução.
- e) referência e paráfrase.

Disponível em:

<https://sugestoesdeatividades.blogspot.com/2012/04/interpretacao-propaganda.html>.

Acesso em 17 jun. 2024.

Questão 7 ENEM/2021



Disponível em: www.deskgram.org. Acesso em: 12 dez. 2018 (adaptado).

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

A associação entre o texto verbal e as imagens da garrafa e do cão configura recurso expressivo que busca

- A** estimular denúncias de maus-tratos contra animais.
- B** desvincular o conceito de descarte da ideia de negligência.
- C** incentivar campanhas de adoção de animais em situação de rua.
- D** sensibilizar o público em relação ao abandono de animais domésticos.
- E** alertar a população sobre as sanções legais acerca de uma prática criminosa.

Disponível em: <https://app.estuda.com/questoes/?id=6085707>. Acesso em 17 jun. 2024.

TEXTO I

O mito da estiagem em São Paulo

Os estoques de água doce são inesgotáveis, na medida em que são alimentados principalmente pelos oceanos, infinitos via evaporação e precipitação, ou seja, pelo ciclo hidrológico, que depende de forças físicas as quais o homem nunca poderá interromper. Enquanto existirem, o ciclo funcionará e os estoques de água doce nos continentes serão repostos indefinidamente.

Obviamente que a água não se distribui equitativamente pelo planeta. Há regiões com muita água, normalmente na zona tropical, na qual a evaporação é maior, e regiões áridas, onde, por razões específicas da dinâmica climática, as taxas de evaporação são maiores do que a precipitação, gerando déficit de reposição de estoques de água doce.

Disponível em: www.cartanaescola.com.br. Acesso em: 17 jan. 2015 (adaptado).

TEXTO II

O processo de sedimentação no fundo do lago de um reservatório é um processo lento. Os sedimentos vão formando argila, que é uma rocha impermeável. Então, a água daquele lago não vai alimentar os aquíferos. Mesmo tendo muita quantidade de água superficial, ela não consegue penetrar no solo para alimentar os aquíferos. Se não for usada no consumo, ela vai simplesmente evaporar e vai cair em outro lugar, levada pelas correntes aéreas. Isso é outro motivo pelo qual os aquíferos não conseguem recuperar seu nível, porque não recebem água.

Disponível em: www.jornalopcao.com.br. Acesso em: 17 jan. 2015 (adaptado).

Os textos I e II abordam a situação dos reservatórios de água doce do planeta. Entretanto, a divergência entre eles está na ideia de que é possível

- A manter os estoques de água doce.
- B utilizar a água superficial para o consumo.
- C repor os estoques de água doce em regiões áridas.
- D reduzir as taxas de precipitação e evaporação da água.
- E equalizar a distribuição de água doce nas diferentes regiões.

Disponível em:

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2021/primeiro-dia/os-textos-e-ii-abordam-situacao-dos-reservatorios-de-agua-doce-planeta-entretanto-diverge/>. Acesso em 17 jun. 2024.

Tecendo conhecimento 3

Textos Multissemióticos

Os **textos multissemióticos** são textos que se apresentam de vários modos e estão carregados de semioses como: imagens, desenhos, blocos de informação textuais e ícones em sua constituição, isto é, textos constituídos de várias linguagens (verbal e não verbal).

Semiose é um termo introduzido no contexto da semiologia e da semiótica, por **Charles Sanders Peirce**, utilizado para designar o processo de significação, que consiste na produção através de signos linguísticos, seus respectivos objetos e interpretações.

Com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) novas práticas sociais da leitura e da escrita têm surgido a partir do surgimento de novas demandas sociais. A leitura multimodal de infográficos é diferente da leitura de um texto linear (que segue a organização previamente definida pelo autor), caracterizando-se como uma leitura hipertextual de natureza rizomática.

Com isso, os gêneros textuais multimodais, constituídos por múltiplas linguagens formadas de linguagem verbal, não verbal e sonora dentre outras, fazem parte do universo dos indivíduos e, especialmente do(a)s estudantes das escolas brasileiras. Exemplo de textos multissemióticos: infográficos, mapas mentais e historinhas em quadrinhos.

Para saber mais:

Webinário Porthema - Gêneros Multissemióticos, Multiletramento e Cultura Digital.

[Webinário Porthema - Gêneros Multissemióticos, Multiletramento e Cultura Digital](#)

Ilustração do infográfico no ciberespaço:

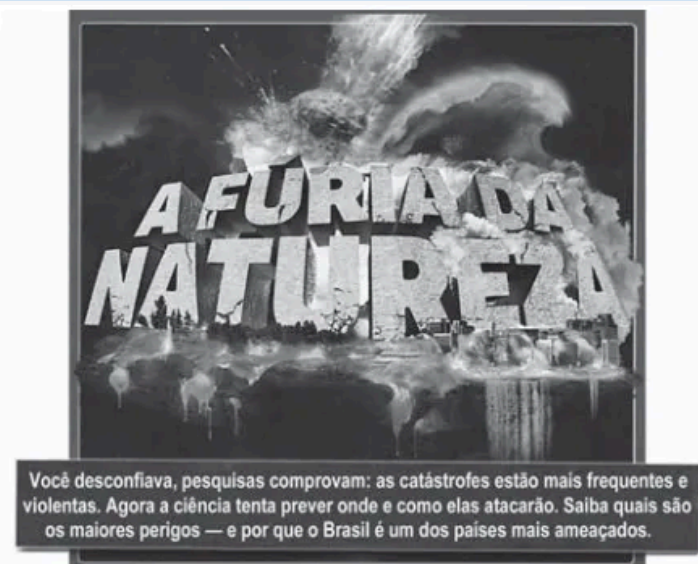
[PIB: o que é, para que serve e como é calculado • IBGE Explica](#)

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

Roteiro de atividade 3

Questão 9 (ENEM/2017)



Superinteressante, n. 290, abr. 2011 (adaptado).

No processo de criação da capa de uma revista, é parte importante não só destacar o tema principal da edição, mas também captar a atenção do leitor. Com essa capa sobre os desastres naturais, desperta-se o interesse do leitor ao se apresentar uma ilustração com impacto visual e uma parte verbal que agrega ao texto um caráter

- a) fantasioso, pois se cria a expectativa de uma matéria jornalística, com a natureza protagonizando ações espetaculares no futuro.
- b) instrucional, pois se cria a expectativa da apresentação de conselhos e orientações para a precaução contra os desastres naturais.
- c) alarmista, pois se reforça a imagem da natureza como um agressor e um inimigo temido pela sua avassaladora força de destruição.

d) místico, pois se cria uma imagem do espaço brasileiro como ameaçado por uma natureza descontrolada, em meio a um cenário apocalíptico.

e) intimista, pois se reforça a imagem de uma publicação organizada em torno das impressões e crenças do leitor preocupado com os desastres naturais.

Disponível em:

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2017-segunda-aplicacao/primeiro-dia/no-processo-de-criacao-da-capa-de-uma-revista-e-parte-importante-nao-destacar-o-tema/>. Acesso em 17 jun. 2024.

Questão 10 - (Quadrix/2017) - A charge abaixo faz alusão a um sério problema ambiental e de saúde pública, que é o acúmulo, em todo planeta, de lixos e resíduos. Observe-a e, em seguida, assinale a alternativa incorreta sobre os benefícios da reciclagem.



(jornalggn.com.br/blog/luisnassif/fotos-charges-e-tirinhas-137/)

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

- a) A reciclagem de materiais contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar.
- b) Qualquer tipo de resíduo orgânico pode ser utilizado como adubo em atividades agrícolas.
- c) A reciclagem de materiais pode diminuir o custo da produção de determinados objetos.
- d) O alumínio pode ser reciclado com um nível de reaproveitamento de quase 100%.
- e) A reciclagem de materiais emprega inúmeras pessoas no setor.

Disponível em: <https://www.teconconcursos.com.br/questoes/856953>. Acesso em 17 jun. 2024.

Questão 11 -

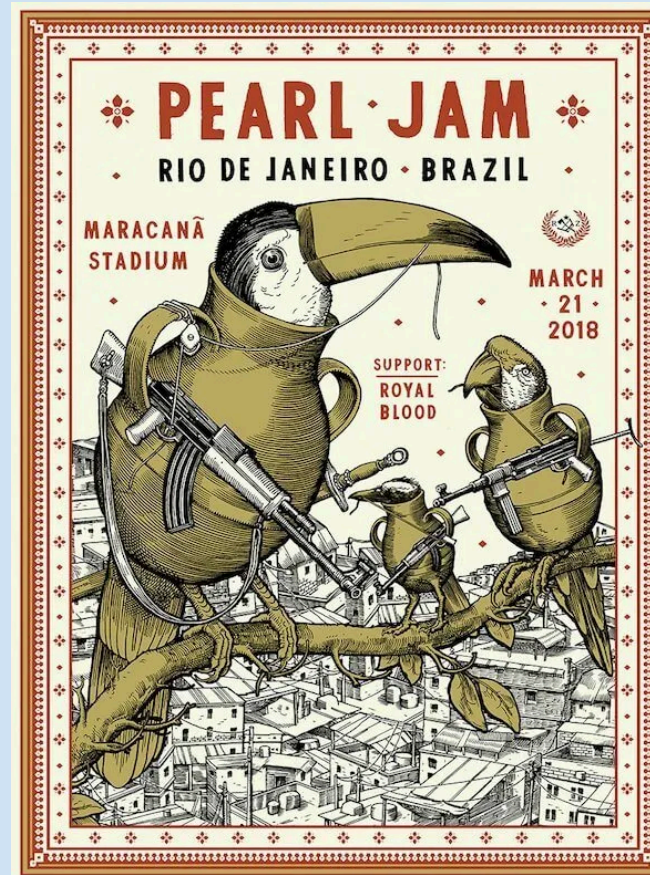


Imagem: Reprodução Instagram / Ravi Amar Zupa

O texto é um cartaz de divulgação de uma apresentação, em 2018, da banda estadunidense Pearl Jam na cidade do Rio de Janeiro. Considerando o estudo dos elementos visuais que o compõem, o anúncio

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

- a) representa objetivamente a cordialidade do brasileiro que se construiu no imaginário turístico mundial.
- b) tece uma crítica à violência na paisagem carioca, com fuzis apontados para as favelas.
- c) introduz a zoomorfização das aves presentes em primeiro plano.
- d) utiliza a técnica abstracionista para representar o caos urbano.
- e) insere elementos irônicos na imagem, como a representação do Exército pelas aves características da fauna brasileira.

Disponível em:

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/enem-lista-de-exercicios-sobre-semiotica.htm>. Acesso em 17 jun. 2024.

Tecendo conhecimento 4

Cultura da Sustentabilidade / Educação Ambiental

Para Feitosa (2016), o processo de desenvolvimento do homem mostra algumas etapas que permitem caracterizar suas primeiras atividades, como: coleta, caça e pesca, domesticação de animais e de plantas, as quais, praticadas por pequenos grupos de indivíduos e com incipiente emprego da técnica manual, não constituíram prejuízos à natureza. Contudo, a ação do homem na sua **relação com a natureza** evoluíram.

Com a Revolução Industrial, no século XVIII, e a evolução das atividades da agricultura, da pecuária e da mineração modernas para atender as demandas das populações urbanas e de matérias-primas para as indústrias, acelerou a frequência e a magnitude dos impactos das atividades humanas sobre o meio ambiente, de cujo processo emergiram as primeiras preocupações com a natureza, mediante a perspectiva de esgotamento dos recursos pela superação dos limiares de equilíbrio do ambiente natural. Até meados do século XX, as referências do homem e da sociedade ao suporte de sua existência continuavam mencionando a natureza como provedora, mas já

denotando uma tendência conservacionista, possível decorrência da insatisfação crescente de alguns grupos representativos da sociedade dos países desenvolvidos, que culminou com a realização do primeiro grande evento, e também o último, que testemunha este percurso, realizado em Paris, em 1948, quando se instituiu a União Internacional para a Conservação da Natureza - IUCN.

Em junho de 1972¹, foi realizada em Estocolmo a primeira reunião de chefes de estado, em nível global, para discutir a temática ambiental, intitulada “Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano”, de cujo desdobramento imediato resultaram muitas conquistas além da Conferência de Tbilisi, em 1977, que incorpora a educação ao novo paradigma com a nomenclatura de **Educação Ambiental**, ainda como tema transversal.

Com a Conferência de Estocolmo, surge novo paradigma na relação homem versus ambiente, pautado na consideração deste como provedor de recursos para a sobrevivência e desenvolvimento daquele, e na emergência da necessidade da **proteção ambiental**, condição **para a sobrevivência humana**. Esta abordagem implica conhecer, valorizar e respeitar a capacidade do ambiente, entendido não apenas como uma realidade objetiva, mas uma realidade subjetiva: aquilo de que o homem e o animal podem perceber e a que podem reagir.

Ações decorrentes dessas conferências motivaram a construção de uma agenda ambiental cuja culminância resultou na **Rio-92**² e na **Rio+20** com protocolos internacionais e documentos diversos, como a **Agenda 21**, instrumento para orientar a cooperação

¹ Na ocasião, instituíram o dia 5 de junho como o Dia Mundial do Meio Ambiente. Essa data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), em dezembro de 1972, Estocolmo, Suécia. O objetivo principal era (e é) chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais, que até então eram considerados, por muitos, inesgotáveis, mas a partir daquele momento começavam a chamar atenção do planeta.

² Em 1992, o Rio de Janeiro, Brasil, sediou a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que ficou conhecida como **Eco-92** ou **Rio-92**, dando início às ações de conscientização ambiental e ecológica, tema que entrou definitivamente na agenda dos cinco continentes.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

de governos, empresas, organizações não-governamentais e a sociedade em geral, em âmbito global, nacional e local e nas instâncias de planejamento e **gestão socioambiental**. As ações do homem no ambiente, praticadas por determinado grupo em um tempo e lugar delimitados, constitui a Cultura daquele segmento da humanidade em sua totalidade, representada por todas as manifestações individuais e coletivas que expressam aptidão, conhecimento, comportamento, costumes e crenças.

O termo “**sustentabilidade**” introduz-se como uma nova proposta de abordagem das relações do homem com o meio em que resulta imerso: a **ecologia humana**, logo colocada em plano secundário pela temática ambiental com o viés da sustentabilidade, relevada à condição de modelo capaz de atender “às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades” (NOSSO FUTURO COMUM, 1991).

Roteiro de atividade 4

Desmatar não vale a pena

Desmatar é ruim, mas traz crescimento econômico. Isso é o que fizeram você acreditar durante muito tempo. A realidade é bem diferente. O modelo de ocupação predominante na Amazônia é baseado na exploração madeireira predatória e na conversão de terras para agropecuária. É o que eu chamo de “boom-colapso”: nos primeiros anos da atividade econômica baseada nesse modelo, ocorre um rápido e efêmero crescimento (o boom). Mas, em seguida, vem um declínio significativo em renda, emprego e arrecadação de tributos (o colapso). A situação de quem era pobre fica ainda pior.

Esse modelo é nefasto em todos os sentidos. O avanço da fronteira na Amazônia é marcado pelo desmatamento, pela degradação dos recursos naturais e, se não bastasse tudo isso, pela violência rural.

Em pouco mais de três décadas, o desmatamento passou de 0,5% do território da floresta original para quase 18% do território, em

2008. Além disso, áreas extensas de florestas sofreram degradação pela atividade madeireira predatória e devido a incêndios florestais.

VERÍSSIMO, Beto. Galileu. set. 2009. Fragmento. 03.

Questão 12 - Nesse texto, o autor discorda de qual tese?

- a) “Desmatar é ruim, mas traz crescimento econômico.”.
- b) “É o que eu chamo de “boom-colapso”: nos primeiros...”.
- c) “A situação de quem era pobre fica ainda pior.”.
- d) “Esse modelo é nefasto em todos os sentidos.”.
- e) “O avanço da fronteira na Amazônia é marcado...”.

Disponível em:

<https://alessilva801.blogspot.com/2020/08/d7-identificar-tese-de-um-texto-3-serie.html>.

Acesso em 17 jun. 2024.

Questão (UFT) 13 - Vocês não entendem por que queremos proteger nossa floresta? Perguntem-me, eu responderei! Nossos antepassados foram criados com ela no primeiro tempo. Desde então, os nossos se alimentam de sua caça e de seus frutos. Queremos que nossos filhos lá cresçam rindo. Queremos voltar a ser muitos e continuar a viver como nossos antigos. Não queremos virar brancos! Olhem para mim! Imito a sua fala como um fantasma e me embrulho em roupas para vir lhes falar. Porém, em minha casa falo em minha língua, caço na floresta e trabalho na minha roça. (...) Sou habitante da floresta e não deixarei de sê-lo. Assim é!

Fonte: KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A Queda do Céu: palavras de um xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Na citação, o xamã yanomami, Davi Kopenawa, expressa sua visão sobre as atitudes dos brancos perante a floresta Amazônica e os povos indígenas.

Com base na sua argumentação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os povos indígenas precisam aprender a se vestir e viver a partir dos pressupostos culturais dos brancos.

- b) Os povos indígenas no Brasil devem se comunicar em uma única língua, o português.
- c) Os povos habitantes da floresta têm o direito de viver a partir dos seus pressupostos culturais, sociais, econômicos e territoriais.
- d) Os indígenas não podem fazer roça na Amazônia e devem dividir suas terras, já que existe muita terra para pouco índio.

Disponível em: <https://estudeprisma.com/questoes/604f829a-fd>. Acesso em 17 jun. 2024.

Questão 14 - Leia o texto a seguir:



Disponível em: <https://www.vestibulandoweb.com.br/enem/simulado-enem-tirinhas-charges/>. Acesso em: 04 jun. 2024.

A metáfora é uma figura de linguagem que se caracteriza por conter uma comparação implícita. O cartum de Sizenando constrói uma metáfora, que pode ser observada na comparação entre:

- a) o sentimento de desilusão e a floresta

- b) a propaganda dos bancos e os artistas
- c) a ironia do cartunista e a fala do personagem
- d) o artista desiludido e o personagem cabisbaixo.

Questão 15 - (FAUSCS/2019)



Disponível em: <https://www.teconconcursos.com.br/questoes/1484321>. Acesso em 11 jun. 2024.

O Brasil tem quase 3 mil lixões funcionando em 1.600 cidades, segundo relatório da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe). Por lei, todos os lixões do Brasil deveriam ter sido fechados até 2014, prazo dado pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos. O levantamento da Abrelpe mostra que, de 2016 para 2017, o despejo inadequado do lixo aumentou 3%. A produção de lixo no Brasil também aumentou no ano passado. Cada brasileiro gerou 378 kg de resíduos no ano, um volume que daria para cobrir um campo e meio de futebol.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

Com base na análise da charge e do texto, utilize seus conhecimentos sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e suas implicações para marcar **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

() A produção de lixo cresce na razão inversa do poder aquisitivo das populações. Isso ocorre porque os segmentos de alto poder aquisitivo adotam posturas mais conscientes em relação ao destino de lixo.

() Embora a Política Nacional de Resíduos Sólidos tenha determinado que todos os lixões deveriam ser fechados até 2014, em muitas cidades do Brasil ainda conta com depósitos sem qualquer tratamento.

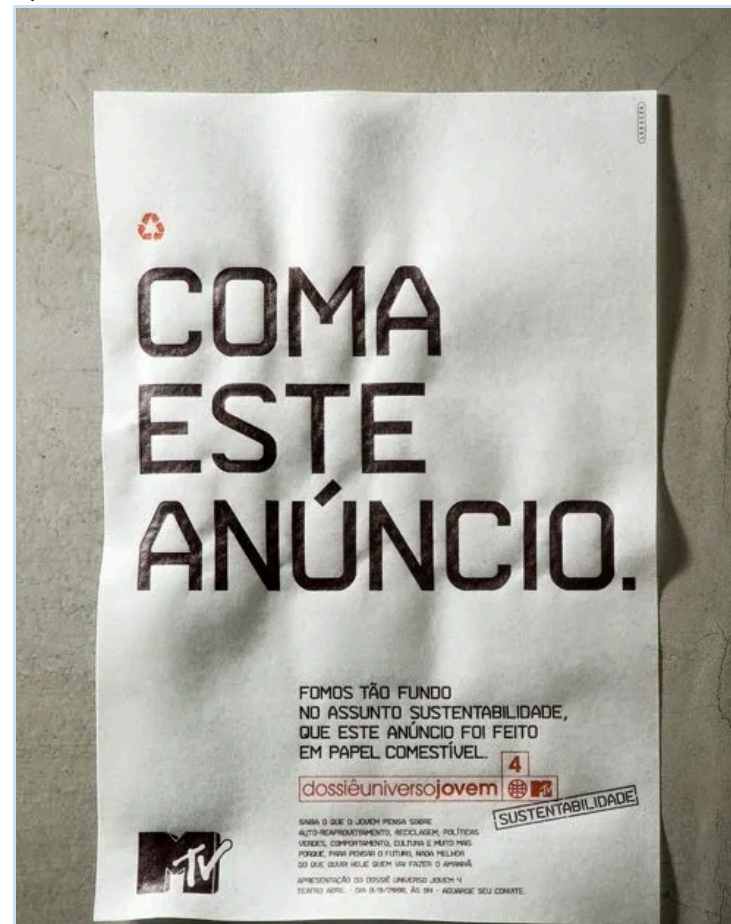
() O constante aumento populacional nas cidades proporciona também uma grande geração de rejeitos urbanos, que deveriam ser separados e destinados para a reciclagem ou reutilização de acordo com sua classificação.

() Entre os tipos de resíduos contemplados pela lei estão os industriais, resíduos de saneamento público, da construção civil, da saúde, agropecuários, domiciliares e até os perigosos, como corrosivos e tóxicos e radioativos.

() A reciclagem e a mudança de hábitos são instrumentos importantes na Política Nacional de Resíduos Sólidos não só na esfera ambiental, mas também por exercer um impacto social e econômico. Assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- a) F, V, F, F, V.
- b) F, V, V, V, F.
- c) F, V, F, V, V.
- d) V, V, F, F, V.

Questão 16 -



Disponível em:

<https://www.comunique9.com.br/2008/09/coma-este-anuncio_22.html> Acesso em: 11 jun. 2024.

A agência Loducca criou um anúncio comestível para divulgar a pesquisa Dossiê Universo Jovem da MTV. A proposta é ser um anúncio autossustentável, já que o tema da pesquisa é sustentabilidade.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em:

Autora: Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

Considerando suas finalidades comunicativas, pode-se afirmar que o cartaz

- alcança os interlocutores a partir de uma estratégia persuasiva centrada no modo verbal.
- utiliza o código como uma forma de estimular o consumo do produto divulgado na publicidade.
- foca nas intenções do emissor da mensagem para comunicar a importância da sustentabilidade.
- emprega a linguagem conotativa para despertar o interesse pelo assunto divulgado.
- mantém o compromisso com o caráter informativo da mensagem com objetividade na apresentação do tema.

Disponível em:

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/enem-lista-de-exercicios-sobre-funcoes-da-linguagem.htm>. Acesso em 17 jun. 2024.

Referencial Bibliográfico

BACHA, Maria de L.; SANTOS, Jorgina; SCHAUN Ângela. **Considerações teóricas sobre o conceito de Sustentabilidade**. Anais. VII SIMPÓSIO de Excelência em Gestão e Tecnologia. São Paulo, 2010.

BASTOS, Ana Karine P. Holanda. **O léxico dos anúncios de escravos nos jornais do Recife do século XIX (1853-1855)**. Dissertação de Mestrado. Recife: UFPE, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/7719>

BASTOS, Ana Karine P. Holanda. **Anúncios de escravos: traços de mudanças e permanências de tradições discursivas nos jornais do Recife**. Tese (Doutorado). Orientadora: Maria Virgínia Leal. UFPE, Centro de Artes e Comunicação. Letras, Recife: UFPE, 2016. Disponível em: <<www.pgletras.com.br/documentos/acervo/teses/2016/linguistica/ana_karina_pereira_h_bastos.pdf>> Acesso em 26 abr. 2024.

BRAGA, F. T. R., & ROYER, M. R. R. **As contribuições dos gêneros textuais midiáticos na educação ambiental crítica**. REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado Em Educação Ambiental, 40(1), 2023. p. 389–404.

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito**. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 15, Editora UFPR, jan./jun. 2007.

Feitosa, Antônio. C. **Cultura e Sustentabilidade em Foco: a cultura da sustentabilidade ambiental**. *Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade* (RICS), São Luís, v. 2, n. 2, p. 33-61, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ricultsociedade/article/view/6265> Acesso em: 01 maio 2024.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theodore. **Multimodal Discourse: The Modes and Media of Contemporary Communication**. London: Hodder Arnold, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NOSSO FUTURO COMUM. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

Programa nacional de educação ambiental - **ProNEA** / Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

SANTOS, Zaira Bomfante dos; GUALBERTO, Clarice Lage (orgs.). **Semiótica Social e multimodalidade: Um tributo a Gunther Kress**. [recurso eletrônico] Vitória, ES: Edufes, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/handle/10/774> Acesso em: 06 abr. 2024.

